

Economia teve retração de 8,8% no segundo trimestre

O Produto Interno Bruto (PIB) registrou no segundo trimestre do ano queda de 8,8%, em relação ao mesmo período de 1989, e de 6,04% face aos primeiros três meses deste ano. Estas taxas, divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são as menores das duas últimas décadas. O acumulado no ano registra taxa de menos 3,3% até julho que, mesmo não se repetindo no segundo semestre, deve levar ao País a uma recessão, em 1990, comparável às de 1981 e 1983.

O único dado positivo é o acumulado dos últimos 12 meses (1,48%), que reflete o último comportamento positivo do PIB trimestral (1,7% de julho a setembro do ano passado, em comparação com o trimestre anterior). Isto porque o desaquecimento da economia vem sendo sentido desde o último trimestre de 1989, quando a taxa de evolução do PIB chegou a -0,3%, devido à inflação.

A indústria foi o setor que mais contribuiu para estes resultados do PIB entre abril e junho deste ano.

PIB trimestral

O Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre deste ano caiu -6,04% se comparado com o trimestre anterior. Em relação ao segundo trimestre do ano passado, a queda foi maior: 8,80%. A taxa acumulada no ano é de -3,30%

ATIVIDADE	2º TRIMESTRE/90	2º TRIMESTRE/90 ACUMULADO	ACUMULADO	
	2º TRIMESTRE/89	1º TRIMESTRE/90	NO ANO	EM 12 MESES
Agropecuária	- 4,96%	5,01%	- 6,02%	- 2,87%
Indústria	- 16,87%	- 12,22%	- 6,61%	1,21%
Serviços	- 2,27%	- 3,12%	0,82%	3,04%
PIB TOTAL	- 8,80%	- 6,04%	- 3,30%	1,48%

FONTE:IBGE

Em relação ao trimestre anterior, o setor apresentou queda de 12,22% (e de 16,87% em relação ao mesmo período de 1989). Estes resultados são reflexos da retração da demanda a partir de março, causada pelo choque de liquidez do plano econômico. Por segmento, a indústria de trans-

formação registrou taxa de menos 12,9% e a da construção civil, de menos 16,5%.

Os serviços sofreram queda de 3,12% (ainda na comparação com o trimestre imediatamente anterior), com o comércio registrando taxa negativa de 9,4%, o que também reflete a diminuição dos rendimentos reais e o declínio do nível de emprego. A agropecuária apresentou resultado positivo de 5,01% na comparação com os três primeiros meses do ano, mas de menos 4,96% em relação com o segundo trimestre de 1989.

No geral, entre as atividades que registraram desempenho positivo, comparando-se os primeiros semestres de 1990 e 1989, destacam-se produção animal (5,6%), telecomunicações (10,7%) e extrativa mineral (5,3%). No segundo trimestre, além dos segmentos da agropecuária, não são negativos apenas os desempenhos das instituições financeiras (0,1%) e da administração pública (0,5%).